



EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM DUAS ESCOLAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA¹

Maria Celiane Sousa Lopes (1); João Barbosa Guedes (1); Carlos Renilton Freitas Cruz(3)

Graduada do Curso de pedagogia da Universidade Federal do Pará - celianelopesufpa@hotmail.com (1); Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Federal do Pará - celianelopesufpa@hotmail.com (2); Coordenador do sub-projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Docente Adjunto da Faculdade de pedagogia da Universidade Federal do Pará - reniltonufpa@gmail.br (3)

Resumo:

Este estudo consistiu em analisar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil em duas escolas rurais do município de Castanhal/PA, a partir do eixo pedagógico, a saber, o projeto político pedagógico, tendo como foco o artigo 10º por versar as propostas pedagógicas e infâncias do campo. Para reflexão dos conhecimentos contextualizados acima, utilizou-se Didonet e Nunes (2011); Silva, Silva e Pasuch (2012); Caldart (2002); Arroyo (2011) e Oliveira (2011); como teóricos conceituais no trabalho com a educação infantil, currículo e educação infantil do campo, A pesquisa, de abordagem qualitativa, sucedeu por meio do estudo bibliográfico da DCNEI, entrevistas com professoras da educação infantil e assessoras da educação infantil e educação do campo da SEMED/Castanhal, além da observação nas escolas investigadas. Os resultados da análise indicaram o projeto político pedagógico como o um dos eixos que mais está em conformidade com artigo 10º da DCNEI.

PALAVRAS-CHAVE: DCNEI. Educação Infantil. Implementação.

Introdução

Este estudo apresenta discussões sobre a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em duas escolas situadas no meio rural do município de Castanhal-PA, a partir do projeto político pedagógico, embasado no artigo 10º que trata da “proposta pedagógica e infâncias do campo”.

O interesse em abordar as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, surgiu por compreender como principal documento com foco no currículo direcionado para a Educação Infantil, além de sua relevância por sua função política e pedagógica em orientar o caminho e as finalidades por quais as instituições de ensino da Educação Infantil deverão projetar.

A pesquisa buscou identificar como a proposta pedagógica vem sendo efetivada de acordo com os critérios da DCNEIs e como isso está acontecendo? Neste mesmo viés de

¹ Trabalho de conclusão de curso (TCC)



investigação procurou-se entender como a Secretaria Municipal de Educação tem se movimentado para atender a implementação das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil?

1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação infantil

A instituição da DCNEI, se fez pela resolução N 5º, de dezembro de 2009, o documento visa atender não somente as necessidades da criança, mas também a do educador e de outros profissionais que atuam nesta área.

Neste documento são elencadas propostas pedagógicas e diversidades, reconhecendo assim, ainda que de maneira sucinta as diversas populações que compõem o território brasileiro. Estas propostas na diversidade compreendem um olhar atencioso as infâncias do campo, ambos buscando atender aos modos de vida destas crianças mantendo sua identidade cultural, promovendo um projeto educacional adequado a estas realidades. (DCNEI, 2009).

A própria DCNEI, reconhece a luta histórica que promulgou sua origem, mas ainda assim, isso não são sinais do fim deste processo, ao contrário, sinaliza que ainda temos um bom caminho a percorrer, agora é claro no campo do direito que dá uma nova configuração ao processo de busca para que estes direitos sejam garantidos. Um deste recurso para que o direito seja garantido é a efetivação das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, pois, a de se considerar um notável descompasso entre o legal e o real, de um lado a legislação avançada que reconhece o direito da criança e de outro uma dificuldade enorme em consolidar em prática o reconhecimento da cidadania (NUNES, CORSINO, DIDONET, 2011).

2.1 Propostas pedagógicas

A proposta pedagógica compreende o direito da criança ao conhecimento como ponto central nos processos de construção de uma concepção educativa, seguidas do direito á saúde, á liberdade, á brincadeira, á convivência e interação com outras crianças, nisto compreendemos que a DCNEIs destaca principalmente a função sociopolítica na elaboração das propostas pedagógicas para as crianças. (OLIVEIRA, 2011).



As escolas investigadas são pertencentes a uma gestão distrital, realizam algumas ações em conjunto, dentre elas a construção do P.P.P, que por sua vez foi construído de acordo com a concepção de educação do campo expressa no capítulo II no artigo 28º da lei 9.394 LDB/1996 ao afirmar que o currículo para a população rural deverá promover adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural de cada região.



Figura 3: Encontro dos professores para a construção do P.P.P

A imagem acima (figura 3), apresenta o encontro de professores na construção do P.P.P das escolas investigadas, no momento da construção da proposta pedagógica percebeu-se a participação intensa dos professores e gestores, considerando isso, um processo essencial para as instituições de ensino.

Porém, na construção do P.P.P não houve participação das professoras entrevistadas, pois neste período não pertenciam ao quadro de funcionários, fato que causou a ausência de conhecimentos satisfatórios no que se refere ao P.P.P. Esta situação fica visível na fala das professoras quando indagadas acerca da proposta pedagógica de suas escolas.

O PPP daqui da escola ele costuma tratar bastante a questão do campo, né, da terra, do agrário, do agricultor (Professora A)

Como eu falei no início estou quatro meses aqui, então eu não tenho ainda o conhecimento do PPP, até porque eu penso que esse ano que tá acontecendo aqui também está sendo reformulado revisto o PPP, porque ele tem que ser adequado à escola do campo. Então eu não conheço ainda o PPP da escola. (Professora B)

É importante ressaltar que um dos fatores interventores quanto a ausência das professoras da educação infantil na construção do P.P.P é a rotatividade de professores, influenciando negativamente na qualidade educacional escolar e impossibilitando muitas das vezes alcançar os objetivos pretendidos no sistema escolar. Para ter-se ideia do que isso



significa, ressalta-se que no período de 4 anos, em uma das escolas investigadas, quatro professoras atuaram na educação infantil.

Neste sentido, Zambalza (1998) corrobora que um dos desafios a ser enfrentado nos últimos anos acerca de fundamentação do currículo refere-se ao papel do professor como profissional do currículo. Essa visão exige do professor uma participação ativa na construção do currículo, exigindo um novo repertório de competências que vão além de uma simples mudança no trabalho coletivo, defende a ideia do professor como um integralizador do seu trabalho com um projeto.

Indagamos também, acerca das concepções sobre projeto político pedagógico na construção da identidade das crianças.

Eu acho importante o P.P.P porque aì você segue aquele cronograma, é, você insere os programas que tem os projetos que tem na escola e é muito importante, até porque tem a família inserida que ela participa do P.P.P (Professora A)

Eu acho muito importante o P.P.P. pra escola, tanto é, apesar de se tratar de uma escola distrital, fala do campo, né, da nossa cultura. (Professora B).

[...] A construção do conhecimento se dá com a vivência e isso no campo ele é de suma importância [...] A partir do mês passado nós começamos reestruturar o currículo para a educação infantil. as escolas do campo tiveram uma atenção especial. Quando saímos para a assessoria buscamos sempre a questão da proposta pedagógico[...] o campo ele está vindo reformular de um tempo pra cá a sua própria proposta pedagógica isso tá sendo de fundamental importância (Assessora A).

Além das falas acima, tivemos acesso ao P.P.P das escolas, evidencia-se três aspectos de suma importância no projeto educativo das escolas do campo, como educação de qualidade, identidade camponesa e qualidade de vida. Vejamos na escrito a seguir:



ABAETETUBA-PA

Objetivo Geral: Fortalecer uma educação de qualidade pautada em valores humanos no convívio com a terra e produção para a sustentabilidade e fortalecimento da identidade camponesa e a qualidade de vida.

Relacionando a fala das professoras (A) e (B) com a assessora (A) e os objetivos contidos na proposta pedagógica das escolas, reforça-se o empenho e o compromisso com os educandos do campo. Segundo Barbosa e Fernandes (2013) a proposta pedagógica na educação infantil e na educação do campo tratam a escola não apenas como um espaço de aprendizagem mas como um espaço social e comunitário, assim na proposta curricular para a educação infantil do campo a integração dos saberes construídos na comunidade e no espaço escolar favorece e fortalece os traços identificatórios das crianças em sua cultura local, embora não haja na proposta pedagógica um olhar atencioso para a Educação Infantil.

Diante disso, embora as escolas estejam caminhando em uma proposta adequada para os povos do campo, precisa-se avançar numa organização que proporcione a participação da comunidade escolar.

A proposta curricular das escolas investigadas principiou a partir da convalidação que são necessárias uma reorientação curricular dando a esta proposta consistência teórica e prática, no sentido reconhecer os saberes dos educandos. Admite-se que um dos fracassos no sistema educacional foi não ter levado em conta a diversidade, portanto a proposta pedagógica antes de tudo terá como ponto de partida às necessidades da escola (GADOTTI, 1998).

Considerações

No processo de efetivação das DCNEI por meio do projeto pedagógico relacionado ao artigo nº 10 “Proposta pedagógica e infâncias do campo”; constatou-se que as escolas caminham lentamente em adequar a DCNEI nas concepções de educação do campo, mas evidencia-se que não há uma atenção especial para a educação infantil.

Além disso, reconhece o distanciamento entre o real e ideal; é perceptível as escolas buscando suas próprias identidades, enquanto escolas do campo. Não constatou-se diferenças significativas nos lócus da pesquisa, ambas constitui-se praticamente da mesma realidade levando em consideração o eixo temático analisado.



Nas escolas investigadas já existe um avanço quando se trata do que propõem a educação do campo, no entanto a educação infantil se encontra aquém da proposta discutida na DCNEI. Estas lacunas podem ser enfrentadas com a formação continuada de professores, dinâmica e criativa, apresentando os dispositivos legais que regem a Educação infantil, na perspectiva de fortalecer o ensino cada vez mais condizente com os anseios da criança e acima de tudo garantir seus direitos resguardados na Constituição Federal de 1988.

Referências.

Arroyo, Miguel. **Currículo, território em disputa. 2.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5, de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União,** Brasília 18 dez. 2009b.

_____. **Constituição Federal.** Senado Federal, Brasília, DF, 1988.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

KOLLING, Jorge Edgar, CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. (Orgs.) **Educação do Campo: Identidade e políticas públicas.** Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2002. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 4).

NUNES, Maria; CORSINO, Patrícia; DIDONET, Vital. **Educação Infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica.** UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Brasília, Fundação Orsa, 2011.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Docência em formação)

SILVA, Ana Paula Soares da; PASUCH, Jaqueline. Orientações Curriculares Nacionais para Educação Infantil do Campo. In: SEMINÁRIO NACIONAL CURRÍCULO EM MOVIMENTO: PERSPECTIVAS ATUAIS. 1., 2010. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, novembro de 2010.

ZABALZA, Miguel. A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 1998.